



### **Análise do indicador de desempenho da internacionalização em um ranking universitário: Estudo de uma universidade brasileira**

RADAEL, Weber Henrique<sup>1</sup>; CARVALHO, Jéssica Silva de<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Administração, Universidade Estadual de Maringá (UEM)

<sup>2</sup> Departamento de de Administração, Universidade Estadual de Maringá (UEM)

[wradael@hotmail.com](mailto:wradael@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Internacionalização, Legitimidade, Ranking.

A importância dos rankings de universidades, em âmbito nacional e internacional, para a legitimidade das mesmas no campo institucional tem questionado os pesquisadores e dirigentes das instituições para um olhar mais atento neste quesito. Assim, compreender o fenômeno da legitimidade e sua íntima dependência dos processos de interpretação e construção de significado, presentes na nova vertente da teoria institucional, é importante para este estudo. Crubellate, Pascucci e Grave (2008) entendem que a legitimidade é um requisito para a sobrevivência organizacional. Para Scott (2001), a sobrevivência e prosperidade das organizações, também dependem de aceitabilidade e credibilidade social. Logo, entende-se que para a teoria institucional, a legitimidade é um importante requisito para a ação estratégica das organizações. E, portanto, pensar nessa legitimidade para as universidades é pensar nos sistemas sociais de significados que estão sendo construídos nesse campo. Ou seja, o que tem se tornado importante para legitimação das universidades. Nesse aspecto, estuda-se os rankings como algo que confere legitimidade às universidades e o estudo objetivou compreender a influência dos indicadores de desempenho da internacionalização dos rankings como legitimidade para o campo institucional da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Para alcançar o objetivo, o procedimento metodológico baseou-se em uma pesquisa qualitativa descritiva com coleta de dados secundários do Ranking Universitário Folha (RUF) e entrevista semiestruturada com 2 Assessores da UEM, classificados como A1 e A2.

Para o estudo, escolheu-se o indicador de desempenho da Internacionalização por ser o pior indicador ranqueado pela UEM no RUF de 2013 a 2018, na colocação 59ª em 2018. A Tabela 1 demonstra o desmembramento do indicador Internacionalização nos dois componentes que são avaliados para finalizar o ranking final deste indicador (Ruf, 2019). O primeiro é Citações internacionais dos docentes, que representa a média de citações internacionais dos docentes na base de dados da plataforma Web of Science e o segundo, publicações com coautoria internacional, representa a média de publicações internacionais com participação de autores estrangeiros (Ruf, 2019). O entrevistado A2 apresenta que quando um docente realiza o pós-doutorado no exterior, ele(a) está fazendo uma ação de internacionalização. Quando esse pós-doutorado resulta em um artigo em coautoria com um pesquisador de uma universidade estrangeira, também está ocorrendo uma inserção internacional.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889

Tabela 1: Ranking do indicador Internacionalização da UEM pelo RUF

Ano	Internacionalização	1- Citações internac. Docente	2- Public. coautoria internacional
2012	-	-	-
2013	47°	-	-
2014	75°	33°	123°
2015	69°	32°	118°
2016	63°	28°	115°
2017	56°	32°	96°
2018	59°	28°	119°

Fonte: Adaptado da Ruf (2018).

Assim, precisa-se pensar em combinar as ações de internacionalização que de fato resultem em uma inserção internacional de maneira consistente, pois, consolida-se a internacionalização na universidade. Neste mesmo sentido, o entrevistado A1 comenta “por que não criamos um pré-requisito que para um novo pós-doutorado, o docente precisa comprovar parceria em artigos e pesquisas com os pares estrangeiros?”.

Conforme o entendimento de legitimidade que é a percepção ou pressuposição das ações desejáveis para as demais instituições do campo, percebe-se uma movimentação das universidades estaduais e federais para analisar e discutir o resultado dos rankings e quais atitudes a serem tomadas nas estratégias organizacionais e, também, de internacionalização. Assim, é válido considerar que os rankings têm se tornado uma maneira de conferir legitimidade às universidades, pois os mesmos têm ganhado importância no campo acadêmico, possibilitando dar visibilidade, confiança e legitimidade às universidades bem ranqueadas.

Por fim, conclui-se que ao compreender que a internacionalização no contexto brasileiro pode ser diferente de outros contextos - principalmente o norte americano e o europeu - entende-se que as universidades não são mais locais ou regionais, e sim, universidades globais. Isto é, o espaço físico deixa de ser o campus da universidade, e a interação com pesquisadores internacionais; revistas internacionais; e parcerias com docentes/discentes/empresas internacionais amplia o escopo e desenvolve ações benéficas para ambas as partes.

#### Bibliografia

- Crubellate, J. M.; Pascucci, L.; Grave, P. S. (2008). Contribuições para uma visão baseada em recursos legítimos. *RAE - Revista de Administração de Empresas*, v. 48, n. 4, pp. 8-19.
- Scott, W. R. (2001). *Institutions and organizations*. 2. ed. London: SAGE.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889